

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

COMISSÃO DE GRUPO: UMA POSSIBILIDADE PARA PLANEJAMENTO – RELATO DE EXPERIÊNCIA DA USF VILA NOVA/ SANTOS – SP

Ivone Leal Benedito 1, Neusa De Fátima Innocência Máximo 1, Ana Aparecida Rodrigues Bezerra 1

1 Município De Santos - Município De Santos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este é o relato da experiência em execução na USF Vila Nova-Santos/SP. Trata-se de um processo com foco na retomada e ampliação de atividades coletivas de prevenção e promoção de saúde, em uma unidade de PSF composta por duas equipes, que enfrentou condições adversas para a prática de trabalho em grupo e consequente enfraquecimento das práticas coletivas. Durante discussões junto ao NASF que começou a prestar apoio à unidade surgiu a proposta de se criar uma Comissão de Grupo; a qual foi composta com adesão voluntária e multiprofissional integrando NASF e PSF visando especificamente a organização do processo de trabalho com grupos na unidade. Ao longo desse período - quase um ano de experiência – o grupo foi encontrado estratégias e formas de organização das atividades coletivas. Além da mudança para um espaço físico mais adequado tivemos a sensibilização e fortalecimento da equipe; e pudemos observar a ampliação de atividades coletivas tanto quantitativa como qualitativamente.

A estratégia de saúde da família é responsável pela promoção, prevenção e educação em saúde, e o NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família tem como um de seus objetivos “ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolutividade” (BRASIL. Portaria GM nº 154, 2008). As atividades coletivas trazem respostas para os objetivos do atendimento na atenção básica na perspectiva da promoção e prevenção, contudo entendemos que nem todos os profissionais de saúde estão preparados para o trabalho em grupo e que a prática do planejamento, monitoramento e avaliação dessas ações são frágeis no contexto da rotina agitada de uma unidade de saúde da família. Deste modo, a experiência em tela revelou-se uma estratégia de organização e de discussão da importância e impacto do trabalho de saúde na perspectiva do trabalho em grupo.

OBJETIVOS

Criar um espaço de reflexão do trabalho voltado à promoção e prevenção de saúde em grupo, favorecendo o planejamento, monitoramento e avaliação das ações.

METODOLOGIA

A equipe NASF iniciou seus trabalhos na cidade de Santos em março de 2015 e concomitantemente o CEASF - Curso de Especialização em Saúde da Família, pela UNASUS - Universidade Aberta do SUS, para os profissionais. Em um dos módulos do curso acerca de Grupalidade, foi escolhido a USF Vila Nova para aplicar a atividade proposta pelo curso. Esta unidade de saúde foi escolhida entre outras questões porque já possuía prática de trabalho com grupo, entretanto estavam em espaço inadequado para desenvolvimento das atividades e estas aconteciam de forma improvisada, com pouco planejamento e sem estrutura. Coincidentemente a unidade iria mudar para um espaço com estrutura e ambiência adequada. Neste contexto o NASF decidiu apresentar em reunião geral, realizada em 02 de março de 2016,

com a participação das duas equipes de saúde da família da unidade, a proposta da implantação de uma Comissão de Grupo para planejamento, discussão e acompanhamento das atividades coletivas. De forma voluntária um grupo diversificado de profissionais aceitaram compor a Comissão e a primeira reunião ocorreu em 08 de abril de 2016. Dispuseram-se os seguintes profissionais: 01 psicólogo, 02 assistentes sociais, 01 nutricionista, 01 educador físico do NASF; 01 médica, 02 enfermeiras, 02 técnicas de enfermagem, 02 agentes comunitária, 01 dentista e o gestor local. Além deste tivemos presença de estagiários de nutrição e residentes de ortopedia presentes na unidade. Definimos encontros trimestrais em que todos os profissionais pudessem discutir as demandas de grupo dos programas existentes na unidade de saúde. Deste modo definiu-se temas e coordenadores para realizar cada grupo, considerando a familiaridade com os temas, a agenda dos profissionais, estagiários e residentes, as datas comemorativas relevantes à saúde, período de férias dos profissionais, as necessidades prevalentes observadas na população, entre outras questões.

RESULTADOS

No decorrer de quase um ano conseguimos estabelecer estes encontros. Nas discussões travadas foi possível avaliar e ampliar a estratégia das referências das atividades coletivas tendo profissionais diversificados para cada programa. Ampliamos também algumas ações, tendo implementado mais dois grupos, e em processo de implementação de outro. Dentre os grupos existentes temos Grupo de Aleitamento; Grupo de Gestante; Hiperdia; Planejamento Familiar; Tabagismo. Grupos implementados no decorrer: Grupo de Triagem de Odontologia e o Grupo Movimento-se. Está em processo de implementação o Grupo de Adolescentes. Além dessas conquistas e de gerar uma qualificação dos grupos, foi possível no início da experiência garantir uma integração entre o estágio de nutrição e a residência de ortopedia, que estavam atuando na unidade na ocasião. Há um esforço de avaliar e problematizar o perfil dos grupos e usuários a cada encontro de forma coletiva e multiprofissional podendo discutir as demandas e as possibilidades de intervenções. Outro grande ganho foi a descentralização da coordenação dos grupos diversificando as ações ofertadas e não ficando a cargo de sempre os mesmos profissionais, além de promovermos encontros com convidados de outros serviços. Tivemos avanços também na organização administrativa dessas ações, com organização de lista de presença, avaliação e registros escritos desses grupos, este último ainda em fase de implementação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta experiência tem proporcionado para equipe e usuários ganhos qualitativos importantes, contudo entendemos que temos muito a avançar. Percebemos que algumas ações planejadas por vezes ainda não são executadas por diversas questões; o registro ainda é frágil e buscamos estratégias para melhorar; o tempo de duração da reunião de comissão de grupo é insuficiente frente a diversidade de ações e reflexões que se colocam; e ainda temos o desejo de incluir os usuários nestas avaliações e reflexões. Percebemos a necessidade de mais ações coletivas que infelizmente ainda não somos capazes de executar. Todavia, neste um ano temos conseguido aperfeiçoar as ações e ampliar os caminhos à cada encontro. A equipe está mais motivada para o trabalho em grupo, identificamos uma alteração na percepção e entendimento da importância dessa ferramenta para ofertar promoção e prevenção. Consideramos que com esta experiência,



diante de todos os ganhos e desafios enfrentados, nossa maior conquista foi a garantia da existência de um espaço para discussão do trabalho em Grupo.